

## ShowCase recomenda operação remota para simplificar o trabalho das emissoras na pandemia

Com equipes ainda mais reduzidas devido ao distanciamento social provocado pelo COVID-19, redes de TV têm optado pelo controle de programação via IP, afirma empresa paulista em comunicado.

“A rápida disseminação do novo Coronavírus provocou mudanças bruscas nos ambientes familiares e de trabalho. Com o distanciamento social para evitar a propagação da doença, parentes, amigos e colegas de trabalho têm procurado enfrentar a nova realidade com paciência e criatividade. Nas redes de televisão, cuja tarefa de apresentar informações confiáveis tem sido valorizada como há muito não acontecia, um dos grandes desafios é coordenar a programação nas afiliadas e repetidoras. Com equipes reduzidas, este trabalho se torna ainda mais complexo”, afirma a Showcase.

Neste cenário, a operação remota confirma ser um caminho seguro para manter tudo sob controle. Por este motivo, afirma Marco Antônio Melo, diretor da Showcase, “várias emissoras adotaram o Showcase Splicer como solução ponta a ponta para alternar sinais na



© Foto: Divulgação

etapa final da transmissão, com o mínimo de intervenção humana”.

O executivo explicou à reportagem da Revista da SET que “o comutador digital de programação Splicer integra comandos remotos aos fluxos que trafegam pelas redes de transmissão (*Transport Stream*). A partir das informações recebidas em cada repetidora ou retransmissora, é feito um chaveamento entre os conteúdos enviados por satélite e microondas, por exemplo”.

Assim, disse Melo, “o Splicer é um recurso sem precedentes para as emissoras de televisão, uma vez que permite controlar diferentes pontos da rede através uma interface web. O seu canal de retorno via internet também permite ter a visão geral da operação em qualquer ponto da rede, com qualquer dispositivo, facilitando a exibição de conteúdos segmentados, inserção publicitária e programação regional”. ■